



RELATÓRIO | ANNUAL  
& CONTAS | REPORT

2009





RELATÓRIO | ANNUAL  
& CONTAS | REPORT  
**2009**

# RELATÓRIO & CONTAS 2009

06	BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
14	ANEXOS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2009
20	RELATÓRIO DE GESTÃO, EXERCÍCIO DE 2009
24	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
25	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



TODOS  
OS DIAS NOS  
PROPOMOS  
ALCANÇAR  
METAS.  
CONSTRUINDO  
HOJE  
O AMANHÃ.

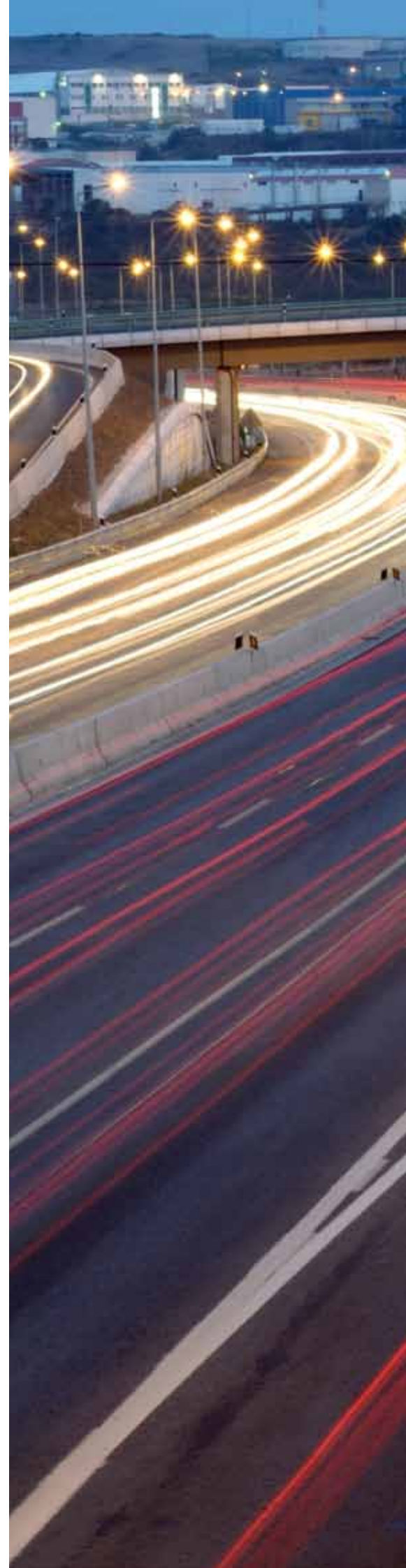


# BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

## (VALORES ÉXPRESSOS EM EUROS)

	NOTAS	2009.12.31		2008.12.31	
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>ACTIVO</b>					
<b>IMOBILIZADO</b>					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais		3.247.370,95	0,00	3.247.370,95	3.247.370,95
Edifícios e outras construções		966.847,40	230.902,76	735.944,64	628.973,56
Equipamento básico		16.482.996,40	10.967.091,24	5.515.905,64	6.522.630,93
Equipamento de transportes		4.515.106,65	3.383.270,83	1.131.835,82	1.726.031,63
Ferramentas e utensílios		101.352,84	60.318,18	41.034,66	51.638,25
Equipamento administrativo		357.478,67	299.664,60	57.814,07	84.550,32
Outras mobilizações corpóreas		53.314,58	31.843,40	21.471,18	23.218,00
Imobilizações em curso		44.580,00	0,00	44.580,00	0,00
	<b>10</b>	<b>25.769.047,97</b>	<b>14.973.091,01</b>	<b>10.795.956,96</b>	<b>12.284.413,87</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>					
Partes de capital em empresas do grupo		229.449,48	0,00	229.449,48	229.449,48
Partes de capital em empresas associadas		4.432.578,26	0,00	4.432.578,26	3.320.474,14
	<b>16</b>	<b>4.662.027,74</b>	<b>0,00</b>	<b>4.662.027,74</b>	<b>3.549.923,62</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
<b>Existências</b>					
Matérias primas subsidiárias e de consumo		128.982,33	0,00	128.982,33	857.440,17
Produtos e trabalhos em curso		7.072.043,51	0,00	7.072.043,51	5.760.190,55
Produtos acabados e intermédios		1.034.955,95	0,00	1.034.955,95	1.543.877,00
		<b>8.235.981,79</b>	<b>0,00</b>	<b>8.235.981,79</b>	<b>8.161.507,72</b>
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>					
Clientes conta corrente		17.809.079,95	0,00	17.809.079,95	16.801.753,45
Clientes em factoring		3.002.870,07	0,00	3.002.870,07	1.931.506,51
Clientes de cobrança duvidosa	23 e 24	1.091.483,83	1.091.483,83	0,00	0,00
Empresas do grupo		0,00	0,00	0,00	22.500,00
Estado e outros entes públicos		773.699,58	0,00	773.699,58	1.389.670,10
Adiantamentos a fornecedores		577.886,14	0,00	577.886,14	237.886,14
Outros devedores		3.435.204,44	0,00	3.435.204,44	233.854,23
		<b>26.690.224,01</b>	<b>1.091.483,83</b>	<b>25.598.740,18</b>	<b>20.617.170,43</b>
<b>Depósitos Bancários e caixa</b>					
Depósitos a prazo		1.148.750,76	0,00	1.148.750,76	1.520.842,40
Depósitos á ordem		716.360,87	0,00	716.360,87	643.017,02
Caixa		25.676,63	0,00	25.676,63	30.389,84
		<b>1.890.788,26</b>	<b>0,00</b>	<b>1.890.788,26</b>	<b>2.194.249,26</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
Acréscimos de proveitos		40.726,94	0,00	40.726,94	0,00
Custos diferidos		109.023,20	0,00	109.023,20	48.629,18
Activos por impostos diferidos		809,91	0,00	809,91	809,91
		<b>150.560,05</b>	<b>0,00</b>	<b>150.560,05</b>	<b>49.439,09</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>67.398.629,82</b>	<b>16.064.574,84</b>	<b>51.334.054,98</b>	<b>46.856.703,99</b>

	NOTAS	2009.12.31	2008.12.31
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	35 e 36	3.000.000,00	3.000.000,00
Reserva legal	40	348.410,30	255.497,30
Reservas livres	40	789.663,77	418.012,52
Reservas de reavaliação	40	2.917.247,71	2.935.218,78
Ajustamentos de partes capital em filiais e assoc.	40	(3.600,94)	0,00
Resultados transitados	40	40.919,10	22.948,03
Resultado líquido do exercício	40	410.524,39	464.564,25
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>40</b>	<b>7.503.164,33</b>	<b>7.096.240,88</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Provisões</b>			
Para outros riscos e encargos	34	0,00	2.912,44
		<b>0,00</b>	<b>2.912,44</b>
<b>Dívidas a terceiros</b>			
<b>Médio e longo prazo</b>			
Dívidas a instituições de crédito		9.855.838,44	10.317.011,67
Fornecedores títulos a pagar		0,00	0,00
Empresas do grupo		43.621,84	24.404,16
Outros empréstimos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores imobilizado leasing		3.426.837,45	4.407.836,32
		<b>13.326.297,73</b>	<b>14.749.252,15</b>
<b>Dívidas a terceiros</b>			
<b>Curto Prazo</b>			
Dívidas a instituições de crédito		2.770.509,51	2.571.323,58
Fornecedores		11.886.861,35	9.414.117,35
Fornecedores títulos a pagar		2.834.407,35	2.159.804,21
Adiantamentos de clientes		4.005.994,03	3.874.755,31
Outros adiantamentos		710.000,00	650.000,00
Outros empréstimos obtidos		3.100.006,84	2.196.920,83
Fornecedores de imobilizado			
conta corrente		2.875.475,55	3.213.669,95
Estado e outros entes públicos		479.052,35	296.426,58
Outros credores		1.160.833,83	71.591,75
		<b>29.823.140,81</b>	<b>24.448.609,56</b>
<b>Acrécimos e diferimentos</b>			
Acrécimos de custos		513.779,92	484.805,31
Proveitos diferidos		95.838,54	3.050,00
Passivos por impostos diferidos		71.833,65	71.833,65
		<b>681.452,11</b>	<b>559.688,96</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>43.830.890,65</b>	<b>39.760.463,11</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>51.334.054,98</b>	<b>46.856.703,99</b>



08|09



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO CÔMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

	NOTAS	2009.12.31		2008.12.31
<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
Custos das mercadorias vendidas	41	9.269.215,58	0,00	11.953.394,68
Fornecimentos e serviços externos		16.824.190,87	0,00	19.525.483,44
		0,00	<b>26.093.406,45</b>	<b>31.478.878,12</b>
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>				
Remunerações		6.728.030,70	0,00	6.204.058,25
Encargos sociais		1.192.122,51	7.920.153,21	1.081.675,81
			<b>34.013.559,66</b>	<b>38.764.612,18</b>
Amortizações do mob. corpóreo e incorpóreo	10	3.095.560,14	0,00	3.002.129,87
Ajustamentos		582.853,04	0,00	0,00
Impostos		364.750,71	0,00	324.954,29
Outros custos e perdas operacionais		46.158,03	4.089.321,92	83.809,82
Custos e perdas operacionais			<b>38.102.881,58</b>	<b>42.175.506,16</b>
<b>JUROS E CUSTOS SIMILARES</b>				
Outros	45		1.720.513,03	1.879.654,49
Custos e Perdas Financeiras			<b>1.720.513,03</b>	<b>1.879.654,49</b>
Custos e perdas correntes			39.823.394,61	44.055.160,65
Custos e perdas extraordinários	46		515.955,12	154.447,24
			<b>40.339.349,73</b>	<b>44.209.607,89</b>
Imposto sobre o rendimento	6		321.256,54	334.095,76
Resultado líquido do exercício			410.524,39	464.564,25
			<b>41.071.130,66</b>	<b>45.008.267,90</b>

## RESULTADOS

Resultados operacionais	2.623.004,60	2.411.550,13
Resultados financeiros	(1.640.352,25)	(1.656.728,75)
Resultados correntes	982.652,35	754.821,38
Resultados antes de impostos	731.780,93	798.660,01
Resultado líquido do exercício	410.524,39	464.564,25

	NOTAS	2009.12.31	2008.12.31
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
<b>VENDAS</b>			
Produtos		2.098.348,39	1.934.077,99
Prestações de serviços		35.018.367,65	40.342.071,51
		<b>37.116.716,04</b>	<b>42.276.149,50</b>
Variação da produção	42	802.931,91	1.295.278,67
Proveitos suplementares		2.800.514,09	985.475,83
Subsídios à exploração		1.929,46	12.140,28
Reversões de amortizações e ajustamentos		3.794,68	18.012,01
Proveitos e ganhos operacionais		<b>40.725.886,18</b>	<b>44.587.056,29</b>
<b>JUROS E PROVEITOS SIMILARES</b>			
<b>Rendimentos de participação de capital</b>			
Outros	45	80.160,78	222.925,74
Proveitos e ganhos financeiros		<b>80.160,78</b>	<b>222.925,74</b>
Proveitos e ganhos correntes		<b>40.806.046,96</b>	<b>44.809.982,03</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	46	265.083,70	198.285,87
		<b>41.071.130,66</b>	<b>45.008.267,90</b>



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÃO

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

	<b>2009.12.31</b>	<b>2008.12.31</b>
Vendas de mercadorias e prestações de serviços	37.116.716,04	42.276.149,50
Custos das vendas e das prestações de serviços	(35.591.198,94)	(40.543.132,92)
<b>Resultados brutos</b>	<b>1.525.517,10</b>	<b>1.733.016,58</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.211.366,79	1.047.326,47
Custos Administrativos	(364.750,71)	(324.954,29)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>2.372.133,18</b>	<b>2.455.388,76</b>
<b>Custo líquido do financiamento</b>	<b>(1.640.352,25)</b>	<b>(1.656.728,75)</b>
<b>Resultados correntes</b>	<b>731.780,93</b>	<b>798.660,01</b>
Imposto sobre os resultados correntes	(321.256,54)	(334.095,76)
<b>Resultados correntes após impostos</b>	<b>410.524,39</b>	<b>464.564,25</b>
Resultados extraordinários (Proveito)/ Custo	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>410.524,39</b>	<b>464.564,25</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

	2009.12.31	2008.12.31
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de clientes	32.416.351,89	39.497.411,99
Pagamentos a fornecedores	(21.233.257,26)	(30.861.802,31)
Pagamentos ao pessoal	(7.940.910,16)	(7.285.734,06)
Outros (Pagamentos) Recebimentos relativos à actividade operacional	432.012,64	15.358,17
Pagamentos do imposto sobre o rendimento	(305.594,34)	(334.095,76)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	198.286,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(294.103,19)	(154.447,24)
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.074.499,58</b>	<b>1.074.976,66</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento provenientes de investimentos financeiros	13.000,00	650.000,00
Recebimento provenientes de juros e proveitos similares	80.160,78	222.925,74
Recebimento provenientes de subsídios de investimento	7.258,24	12.140,28
Pagamentos respeitantes a imobilizações corpóreas	(6.822.656,46)	(5.090.084,62)
Pagamentos respeitantes a imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	(185.000,00)	(82.880,60)
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(6.907.237,44)</b>	<b>(4.287.899,20)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento provenientes de empréstimos obtidos	8.619.362,66	8.884.030,75
Pagamentos respeitantes a juros e custos similares (Pagamentos)/Recebimento respeitantes a contratos de locação financeira	(1.720.513,03)	(1.879.654,49)
Pagamentos respeitantes a empréstimos obtidos	(3.024.798,29)	(3.187.960,06)
Distribuição de resultados	(344.775,00)	(365.500,10)
	0,00	(260.000,00)
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>3.529.276,34</b>	<b>3.190.916,10</b>
	<b>(303.461,52)</b>	<b>(22.006,44)</b>
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2.194.249,26	2.216.255,70
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	1.890.788,26	2.194.249,26
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(303.461,00)</b>	<b>(22.006,44)</b>

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2009

As notas seguem a sequência prevista no plano oficial de contabilidade, sendo que os números omissos correspondem a notas não aplicáveis.

1. O Balanço e a Demonstração de Resultados do ano de 2009 dão uma imagem fiel da empresa.

2. As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparáveis com as do ano anterior.

3. O critério valorimétrico das existências, foi o do custo de produção, no que se refere aos produtos fabricados e a percentagem de acabamento, a que se refere o artigo 19 do IRC, bem como a circular nº5/90 da DGCI, no que respeita às obras e trabalhos em curso. Para o custeio do imobilizado, foi utilizado o respectivo preço de custo.

4. Para conversão da "Dobra", moeda de S. Tomé e Príncipe foi usada a cotação disponível à data, ou seja 1€ = 17.939,31 dobras, enquanto que para a conversão da moeda de Cabo Verde, o escudo, foi utilizada a cotação de 1€ = 110,265 escudos cabo-verdianos. Para a cotação do dólar americano, foi usado o valor de 1€ = 1,4406 Dolar USA.

5. a) Não houve alteração na valorimetria.

b) As amortizações praticadas foram as permitidas pelo Dec. Lei nº2/90 de 12 de Janeiro.

c) O saldo do ajustamento para clientes foi criado em 2007, para clientes em contencioso. No exercício, foram feitos reforços relativos à obra da Praia Cabral, em Cabo Verde, no valor de 544.143,65€ e à dívida do cliente João Salvador, no valor de 38.709,36€, que está em situação de falência. Foi feita a anulação do ajustamento, no valor de 3.794.68€, do cliente Lardac, por o processo, em contencioso, ter sido concluído.

Foi ainda anulada a provisão para "Outros riscos e encargos", no valor de 2.912,44€ corresponde ao valor da

acção movido contra a empresa por Ricardo Manuel Botelho Carmezim, no exercício 2004, dado o processo ter sido finalizado, sem qualquer penalização para a empresa.

6. Decomposição de Activos e Passivos por impostos diferidos:

Rúbricas	Totais		Operações na D.R.	
	2009	2008	2009	2008
Provisões não aceites	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações n/aceites	5.830,65	5.830,65	5.830,65	5.830,65
<b>Total</b>	<b>5.830,65</b>	<b>21.502,90</b>	<b>5.830,65</b>	<b>21.502,90</b>

Taxa do IRC: 25,0%

Derrama: 1,50%

Imposto Diferido: (5.830,65 x 0.275) = 2.603,43

Decomposição do imposto relativos a resultados líquidos do exercício, reservas livres e resultados transitados do exercício de 2009:

Rúbricas	Valores			
	Resultados	Resultados Transit.	Outras Rúbricas	Totais
Resultado antes Impostos	+733.384,36	0,00	0,00	+733.384,36
Diferenças definitivas	194.687,34	0,00	0,00	194.687,34
Resultados antes imp.fiscais	+928.071,70	0,00	0,00	+928.071,70
Resultados Líquidos	+410.524,39	0,00	0,00	+410.524,39
Imposto do exercício	321.256,54	0,00	0,00	321.256,54
Impostos diferidos	-1.603,43	0,00	0,00	-1.603,43
Imposto corrente	322.859,97	0,00	0,00	322.859,97

Relacionamento entre gastos de impostos e o resultado líquido (taxa média):

Rúbricas	Valores	
	2009	2008
1. Resultados antes de Impostos	+733.384,36	798.660,01
2. Taxas do imposto (IRC e Derrama)	26,50%	26,50%
3. Imposto do exercício	321.256,54	332.492,33
4. Lucro tributável	+928.071,70	908.020,95
5. Imposto sobre o rendimento	230.455,43	248.625,55
6. Tributação autónomas	92.404,54	95.073,64
7. Imposto total (7=5+6)	322.859,97	335.699,19
8. Taxa média (8=7/4)	34,79%	36,97%
9. Taxa efectiva (9=7/1)	44,03%	42,03%

7. O número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, foi de:  
Órgãos Sociais: 3  
Outros Sectores: 148

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		ACTIVO BRUTO				
Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumento	Alienação	Transf. abates	Saldo Final
Terrenos e Rec.Nat.	3.247.370,95	0,00	0,00	0,00	0,00	3.247.370,95
Edifícios e o.Const	940.915,40	0,00	25.932,00	0,00	0,00	966.847,40
Equipam. Básico	15.139.967,71	0,00	1.343.029,17	0,00	0,00	16.482.996,88
Equipam. Transp.	4.332.910,43	0,00	256.982,22	74.786,00	0,00	4.515.106,65
Ferramenta eUtens.	95.892,19	0,00	5.460,65	0,00	0,00	101.352,84
Equipa. Administr.	319.174,06	0,00	38.304,61	0,00	0,00	357.478,67
Outras Imob. Corp.	51.361,90	0,00	1.952,68	0,00	0,00	53.314,58
Imob.em Curso	0,00	0,00	45.580,00	0,00	0,00	45.580,00
	<b>24.127.592,64</b>	<b>0,00</b>	<b>1.716.241,33</b>	<b>74.786,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.769.047,97</b>

#### AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
<b>Imobil. Corpóreas</b>				
Terrenos e Rec. Nat.	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e out. const.	311.941,84	36.635,33	-117.674,41	230.902,76
Equipam. Básico	8.617.336,78	2.349.754,46	0,00	10.967.091,24
Equipam. Transporte	2.608.878,80	641.144,74	135.247,29	3.383.270,83
Ferramentas e Utens.	44.253,94	14.790,52	1.273,72	60.318,18
Equipam. Administr.	234.623,74	49.567,22	15.473,64	299.664,60
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imob. Corp.	28.143,67	3.667,87	31,86	31.843,40
	<b>11.843.178,77</b>	<b>3.095.560,14</b>	<b>34.352,10</b>	<b>14.973.091,01</b>

14 . O imobilizado que no final do exercício, se encontra em poder de terceiros (alugado à Beton S. Tomé), é o seguinte:

(MR-09) Retroescavadora JCB CX.  
(VP-28) Mitsubishi

16 . A empresa adquiriu em 2007, as seguintes participações de empresas sedeadas na Ilha do sal em cabo Verde: por 45.345€, 95 % do capital da empresa Sermaq, Lda, e por 3.000.000€, 40% do capital da Europa Park, Sa.

No exercício de 2009, foi adquirida a participação de 90% do capital de empresa ACSA- Angola em Benguela no valor de 34.846,93€. Foi também feito o reconhecimento da participação empresa, no capital da Armando Cunha –Cabo Verde, no valor de 930.705,06€.

### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumento	Alienação	Transf. abates	Saldo Final
Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emp Grupo	229.449,48	0,00	0,00	0,00	0,00	229.449,48
Partes de Cap. Associadas	3.250.474,14	0,00	1.112.104,12	0,00	0,00	4.362.578,26
Títulos e outras Ap. Financeiras	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
	<b>3.467.043,02</b>	<b>0,00</b>	<b>1.112.104,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.662.027,74</b>

21. Foi feita a anulação de ajustamento, no valor de 3.794.68€, referente a uma dívida do cliente Lardac. Foi igualmente efectuada a reversão da provisão, conforme referido no número 5.c.

23. O valor global das dívidas de cobranças duvidosas incluídas no Balanço é de 1.091.483€, para o qual foi criado o respectivo ajustamento do mesmo valor, em exercícios anteriores (2002, 2007) e no exercício de 2009.

25. O valor das dívidas do pessoal à empresa é de 2.046,01€.

30. Existem letras a pagar a fornecedores, no valor de 2.834.407,35€. O valor dos aceites da empresa, ainda não vendidos e já descontados à data do balanço , totalizam 1.598.974,92€.

32. As garantias (bancárias) prestadas pela empresa, em vigor em 2009/12/31, totalizam 18.075 mil euros, sendo que 48 % deste valor, diz respeito a obras adjudicadas no mercado externo.

33. O valor de 3.435 mil euros, referentes a devedores diversos, no activo, decorrem, maioritariamente, da integração, na contabilidade da empresa, das contas da sucursal de Cabo Verde (cerca de 78%) e ao saldo devedor da Beton STP, no valor de 320 mil euros.

No que concerne ao valor relativo a credores diversos constante do passivo, diz respeito a um adiantamento por conta de vendas, no valor de 710 mil euros, e aos valores a pagar, no montante de 242 mil euros, ao sector público estatal de Cabo Verde.

34. Desdobramento das Contas de Provisões e Ajustamentos acumuladas:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 - Provisão p/Riscos e Enc.	2.912,44	0,00	2.912,44	0,00
66 - Clientes em contencioso	512.425,50	582.853,01	3.794,68	1.091.483,83

35 . O capital social , no valor de 3.000.000,00€, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

36 . O capital da empresa está dividido em 600.000 acções de valor nominal igual a 5,00€.

40 . Movimentos ocorridos nas Rúbricas de Capital Próprio.

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Reduções	Saldo Final
51 - Capital	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00
52 - Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
53 - Prestações suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
54 - Prémios de Em. acções	0,00	0,00	0,00	0,00
55 - Ajustam. Partes capital	0,00	0,00	3.600,94	-3.600,94
56 - Reservas Reavaliação	2.935.218,78	0,00	17.971,07	2.917.247,71
57 - Reservas	673.509,82	464.564,25	0,00	1.138.074,07
59 - Resultados Transitados	22.948,03	17.971,07	0,00	40.919,10
88 - Resultados líquidos	464.564,25	0,00	54.039,86	410.524,39
	<b>7.096.240,88</b>	<b>482.535,32</b>	<b>140.039</b>	<b>7.503.164,33</b>

41 . Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Rúbricas	Mercadorias	Matérias-primas Sub. Consumo	Totais
1 - Existências Iniciais	0,00	857.440,17	857.440,17
2 - Compras	0,00	8.540.757,74	8.540.757,74
3 - Regularização de Exist.	0,00	0,00	0,00
4 - Existências Finais	0,00	128.982,33	128.982,33
<b>5 - Custos do exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>9.269.215,58</b>	<b>9.269.215,58</b>

42 . Demonstração da variação da produção.

Rúbricas	Produtos acabados e Intermediários	Subp, desp. resíd. e refugos	Prod. Trab. em curso	Totais
1-Existências Finais	1.034.955,95	0,00	7.072.043,51	8.106.999,46
2-Regularização de Exist.	0,00	0,00	0,00	0,00
3-Existências Iniciais	1.543.877,00	0,00	5.760.190,55	7.304.067,55
<b>4-Aumento/Red.no exercicio</b>	<b>-508.921,05</b>	<b>0,00</b>	<b>1.311.852,96</b>	<b>+ 802.931,00</b>

43 . Os custos com o pessoal relativos aos órgãos sociais, foram de 155.082,98€. Não há responsabilidades com pensões.

44 . A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, foi a seguinte (€):

	Mercado Nacional	Mercado Externo	Total
71-Vendas Betuminoso	821.205,00	452.973,00	1.274.178,00
71-Vendas Imóveis	824.170,00	0,00	824.170,00
<b>Sub-Total (Vendas)</b>	<b>1.645.375,00</b>	<b>452.973,00</b>	<b>2.098.348,00</b>
72-P. Serviços (Obras)	14.808.128,00	20.210.239,00	35.018.367,00
<b>Total (71 + 72)</b>	<b>16.453.503,00</b>	<b>20.662.614,00</b>	<b>37.116.117,00</b>

## 45 . Demonstração de resultados financeiros.

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros Suportados	1.273.242,77	1.542.903,90	781 - Juro Obtidos	69.850,56	185.273,19
682 - Perdas emp.grupo	0,00	0,00	782 - G.emAssoc.	0,00	0,00
683 - Amort. inv. imóveis	0,00	0,00	783 - Rend. Imóveis	0,00	0,00
684 - Prov. apl. financeira	0,00	0,00	784 - RenPart.Cap	0,00	0,00
685 - Dif. Cambio desfav.	23,25	11,32	785 - Dif <sup>a</sup> cambio .	1.040,03	0,00
686 - Desc.p. pag. Conc.	0,00	0,00	786 - Desc.p.p. obti	9.270,19	37.638,22
687 - Perdas alien.ap.tes.	0,00	0,00	787 - G. aplTesour.	0,00	0,00
688 - Out custos perdas fi	447.247,01	336.739,27	788 - Revers/ganh	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-1.640.352,25	-1.656.728,75			
<b>Total</b>	<b>80.160,78</b>	<b>222.925,74</b>	<b>Total</b>	<b>80.160,78</b>	<b>222.925,74</b>

## 46 . Demonstração de resultados extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos	46.340,80	11.940,89	791 - Restit. Impost	34.988,14	0,15
692 - Dívidas incobráveis	2.584,50	0,00	792 - Recup. Dívidas	0,00	428,93
693 - Perdas em existências	0,00	0,00	793 - Ganhos existências	1.375,37	0,00
694 - Perdas em imobilizaçõe	5.000,00	0,00	794 - Ganhos Imobilizaçõe.	12.950,41	54.455,52
695 - Multas e penalidades	46.260,36	27.522,26	795 - Benef. Pen. Contrat.	120.158,02	1.207,58
696 - Aumento amort. Provis	0,00	0,00	796 - Redução amort. Prov.	2.912,44	
697 - Correções exerc. Ant.	321.100,77	110.825,00	797 - Correções exerc.ant.	89.652,80	62.688,34
698 - Out. custos/perdas ext.	94.668,69	4.159,09	788 - Out. prov/ganhos ant.	3.046,52	79.505,34
Resultados extraordinários	-250.871,42	43.838,63			
<b>Total</b>	<b>265.083,70</b>	<b>198.285,87</b>	<b>Total</b>	<b>265.083,70</b>	<b>198.285,87</b>

47 . Foram cumpridas todas as disposições legais e não foram omitidas quaisquer informações ou elementos inerentes a uma adequada interpretação das demonstrações financeiras e da gestão praticada no exercício em análise.

# RELATÓRIO DE GESTÃO, EXERCÍCIO DE 2009

## ECONOMIA PORTUGUESA E ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa registou uma forte recessão em 2009, num quadro marcado pela mais profunda e sincronizada recessão internacional do período pós-guerra. De facto, a interacção crescente e sucessiva entre diversos choques negativos de natureza económica e financeira a nível global culminou num aumento abrupto da aversão ao risco e da incerteza no final de 2008, que implicou quedas substanciais dos fluxos comerciais e da actividade nas economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento.

A recuperação económica generalizada permitiu diminuir os riscos para a estabilidade financeira a um nível global ao longo de 2009. No entanto, a incerteza quanto às perspectivas económicas internacionais permanece elevada. De facto, a necessidade de ajustamento dos sistemas financeiros, das contas públicas e dos balanços dos agentes económicos em geral tenderá a condicionar o dinamismo económico no curto e médio prazo. Adicionalmente, no final de 2009 e início de 2010, assistiu-se a um recrudescimento do risco soberano em várias economias – com destaque para vários países da área do euro, incluindo Portugal – motivado por aumentos significativos e não antevistos dos défices e da dívida pública, conjugados com a manutenção de um conjunto de fragilidades adicionais de natureza estrutural. Estes desenvolvimentos tenderão a condicionar de forma decisiva a evolução da economia portuguesa, contribuindo para acelerar o inevitável ajustamento económico no sentido de uma menor disparidade entre o investimento e a poupança internos (fonte: Relatório Anual do Banco de Portugal).

## O SECTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PORTUGAL

A contenção do investimento público como instrumento para reduzir o défice orçamental já está a repercutir-se, pela negativa, na actividade da Construção, a avaliar pela produção do segmento de engenharia civil.

Segundo a FEPICOP, este decréscimo já está próximo do apresentado pelo segmento da habitação, que tem sido, até ao momento, o mais penalizado pela crise, como resultado da forte contracção da procura privada, a que não são alheias as fortes restrições bancárias impostas à concessão de crédito à habitação.

Com refere a Federação da Construção na sua análise conjuntural, “o profundo abalo sofrido pelo sistema financeiro mundial, com a contracção na concessão de crédito e a grave crise de confiança que se instalou, conduziram a um decréscimo ímpar nos níveis de procura de habitação, situação para a qual contribuiu, igualmente, a deterioração da situação económica de muitas famílias, particularmente das atingidas pelo desemprego, pelo que, enquanto esta situação não se alterar, dificilmente se vislumbrará uma recuperação deste segmento”.

Também o mercado de edifícios não residenciais apresenta quebras da produção, embora menos acentuadas do que as verificadas nos outros dois segmentos da Construção, o que se deve, segundo a FEPICOP, aos investimentos ainda em curso da Parque Escolar.

Face à evolução negativa do Sector, extensível a todas as suas actividades, não é de admirar que o desemprego não pare de aumentar, absorvendo já 77.000 trabalhadores da Construção, o que traduz uma subida homóloga de 38,8% e representa 14,6% do total nacional.

Atendendo à forte quebra verificada em todos os segmentos da actividade da Construção, facilmente se compreende, também, a falta de confiança actualmente manifestada pelos empresários do Sector, que atinge o valor mais baixo desde Janeiro de 2000, agravando a disparidade entre os seus congéneres europeus que, pelo contrário, revelam-se cada vez mais confiantes quanto à evolução da actividade da Construção nos seus países.

# A EVOLUÇÃO DA GESTÃO

Num ano particularmente difícil e num sector particularmente afectado pela diminuição do investimento público e privado, em que após se ter vivido a pior recessão e crise desde a grande depressão se iniciou uma crise orçamental, principalmente nos países de sul da Europa, a actividade da Armando Cunha diminuiu cerca de 12%, tendo no entanto a Empresa conseguido manter um resultado líquido positivo e uma rentabilidade de capitais próprios de cerca de 6 %.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Os principais indicadores da actividade evoluíram em relação ao exercício anterior, como segue:

- O activo líquido da Armando Cunha totalizou 51.334.054,98 euros, tendo aumentado 4.477.350,99 euros em relação ao exercício anterior (+9,56%).
- O total do Capital Próprio totalizou 7.503.164,33 euros e inclui um resultado líquido de 410.524,39 euros (464.564,25 euros em 2008). Deste modo a rentabilidade dos capitais próprios foi de cerca de 6 % no presente exercício.
- A autonomia financeira cifrou-se em 14,62%, tendo diminuído em relação ao exercício anterior (2008 – 15,14%), dado o aumento do activo líquido.
- O investimento do ano (capex) foi de cerca de 1.690.000 euros, sendo cerca de 1.350.000 euros de equipamento básico e cerca de 256.000 euros de equipamento de transporte (2008 – 5.090.000 euros).
- O volume de negócios alcançou os 37.116.716,04 euros, tendo diminuído 5.159.433,46 euros (-12,20%), dado a conjuntura vivida no exercício.
- Os resultados operacionais atingiram 2.623.004,60 euros positivos (2.411.550,13 euros em 2008), tendo ficado praticamente ao mesmo nível de 2008 (+8,77%).
- O resultado financeiro foi negativo em 1.640.352,25 euros, tendo-se praticamente mantido ao nível do exercício anterior, apesar das quedas de taxa de juro o sector produtivo nacional têm-se confrontado com o aumento dos spreads dos bancos que anularam a baixa dos mercados de dívida, e do aumento do prazo médio de recebimento,

que penaliza, especialmente, este sector de actividade.

- O Cash Flow do exercício atingiu 4.088.937,57 euros (3.466.694,12 euros em 2008) o que representou um incremento de 17,95%.
- O EBITDA do exercício foi de 6.130.707,14 euros o que representou um aumento em relação ao exercício anterior de 450.262,77 euros (+7,93%).
- O resultado líquido do exercício atingiu 410.524,39 euros (464.564,25 euros em 2008) apresentando uma pequena variação em relação ao exercício anterior.

# OS FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existiram factos relevantes após o termo do exercício

## A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Face à acentuada quebra de actividade da construção civil e obras públicas no mercado nacional, a actividade futura da Armando Cunha centrar-se-á nos mercados externos, nomeadamente em Cabo Verde, Angola e Guiné Equatorial.

As obras em curso e em carteira totalizam cerca de 168.000.000 euros, que se vão executar maioritariamente em 2010 e 2011. Do total de obras em curso ou carteira 145.000.000 euros (86%) são obras do mercado internacional, sendo que 51% se referem ao mercado Cabo-verdiano e 23.000.000 euros referem-se ao mercado nacional (14%).



## NÚMERO E O VALOR NOMINAL DE ACCÇÕES ADQUIRIDAS OU ALIENADAS DURANTE O EXERCÍCIO

Não foram adquiridas ou alienadas acções próprias.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de Administração propõe a seguinte distribuição dos resultados líquidos positivos do exercício, no montante de 410.524,39 euros:

Para reserva legal	20.526,22€
Para reservas livres	389.998,17€

## SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A Sociedade exerce a sua actividade em Cabo Verde através de uma sucursal.

## POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS.

A Sociedade não utiliza instrumentos financeiros complexos ou instrumentos de cobertura de risco.



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de ARMANDO CUNHA, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de balanço de 51.334.054,98 Euros e um total de capital próprio de 7.503.164,33 Euros, incluindo um resultado líquido de 410.524,39 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizados na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de ARMANDO CUNHA, S.A em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 15 de Março de 2010

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por  
António Tavares da Costa Oliveira  
(ROC nº 656)

# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso relatório sobre a fiscalização das contas da ARMANDO CUNHA, S.A. em referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Ao longo do exercício, acompanhámos regularmente a actividade da Empresa, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, os quais satisfazem as disposições legais e do contrato da sociedade.

A Administração e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

O Relatório de Gestão explana, com suficiente clareza, a evolução dos negócios sociais durante o exercício.

Consideramos que o Balanço, a Demonstração dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de caixa e os respectivos Anexos satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício e apresentam correctamente a situação financeira da Empresa.

Os critérios valorimétricos adoptados na preparação das contas correspondem à correcta avaliação do património social.

Foram cumpridas as formalidades legais e do contrato de sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

Posto o que o Fiscal Único deliberou formular o seguinte parecer:

Senhores Accionistas,

Procedemos à fiscalização da administração da ARMANDO CUNHA, S.A., em resultado do qual somos de parecer que:

a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009;

b) Aproveis a proposta da Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício de 2009.

Lisboa, 15 de Março de 2010

O FISCAL ÚNICO

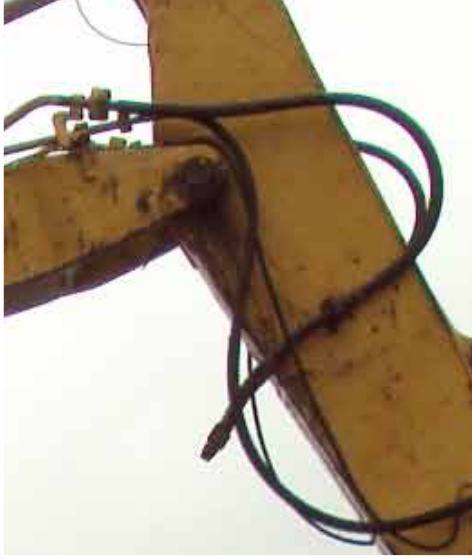
UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:  
António Tavares da Costa Oliveira  
(ROC nº 656)



**É ESSENCIAL  
AVANÇAR,  
ARRISCAR,  
SABERMOS  
ATÉ ONDE  
QUEREMOS IR**





**IT IS CRUCIAL  
FOR US  
TO GO FORWARD,  
TO RISK  
AND TO KNOW  
HOW FAR  
WE WANT TO GO**



# ANNUAL REPORT 2009

32	BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEAR ENDED ON THE 31 OF DECEMBER 2009
40	NOTES TO THE BALANCE SHEET AND INCOME STATEMENT 2009
46	MANAGEMENT REPORT, FOR THE YEAR ENDED ON THE 31 OF DECEMBER 2009
50	LEGAL CERTIFICATION OF ACCOUNTS
51	AUDIT BOARD REPORT



**EVERYDAY  
WE SET  
OURSELVES  
TO REACH GOALS.  
BUILDING  
TOMORRRROW  
TODAY.**



# BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2009

## (VALUES IN EUROS)

	NOTES	2009.12.31		2008.12.31	
		GROSS ASSETS	DEPRECIATION & ASJUSTMENTS	NET ASSETS	NET ASSETS
<b>ASSETS</b>					
<b>FIXED ASSETS</b>					
<b>Tangible Assets</b>					
Property & Natural Resources		3.247.370,95	0,00	3.247.370,95	3.247.370,95
Buildings & Other Constructions		966.847,40	230.902,76	735.944,64	628.973,56
Machinery & Equipment		16.482.996,40	10.967.091,24	5.515.905,64	6.522.630,93
Motor Vehicles		4.515.106,65	3.383.270,83	1.131.835,82	1.726.031,63
Tools		101.352,84	60.318,18	41.034,66	51.638,25
Furniture & Fixtures		357.478,67	299.664,60	57.814,07	84.550,32
Other tangible assets		53.314,58	31.843,40	21.471,18	23.218,00
Construction in Progress		44.580,00	0,00	44.580,00	0,00
	<b>10</b>	<b>25.769.047,97</b>	<b>14.973.091,01</b>	<b>10.795.956,96</b>	<b>12.284.413,87</b>
<b>INVESTMENT SECURITIES</b>					
Shares in a Group Companies		229.449,48	0,00	229.449,48	229.449,48
Shares in Associated Companies		4.432.578,26	0,00	4.432.578,26	3.320.474,14
	<b>16</b>	<b>4.662.027,74</b>	<b>0,00</b>	<b>4.662.027,74</b>	<b>3.549.923,62</b>
<b>CURRENT ASSETS</b>					
<b>Stocks</b>					
Raw Materials & Consumables		128.982,33	0,00	128.982,33	857.440,17
Work in progress		7.072.043,51	0,00	7.072.043,51	5.760.190,55
Finished & Semi Finished Goods		1.034.955,95	0,00	1.034.955,95	1.543.877,00
		<b>8.235.981,79</b>	<b>0,00</b>	<b>8.235.981,79</b>	<b>8.161.507,72</b>
<b>Short Term Credits</b>					
Accounts Receivable (Trade)		17.809.079,95	0,00	17.809.079,95	16.801.753,45
Factoring Customers		3.002.870,07	0,00	3.002.870,07	1.931.506,51
Doubtful Debtors	23 & 24	1.091.483,83	1.091.483,83	0,00	0,00
Group Companies		0,00	0,00	0,00	22.500,00
VAT, Payroll Taxes & Social Security		773.699,58	0,00	773.699,58	1.389.670,10
Advance Payments to Suppliers		577.886,14	0,00	577.886,14	237.886,14
Other Debtors		3.435.204,44	0,00	3.435.204,44	233.854,23
		<b>26.690.224,01</b>	<b>1.091.483,83</b>	<b>25.598.740,18</b>	<b>20.617.170,43</b>
<b>Cash at Bank and in Hand</b>					
Cash at Bank – Short Term		1.148.750,76	0,00	1.148.750,76	1.520.842,40
Cash at Bank		716.360,87	0,00	716.360,87	643.017,02
Cash in Hand		25.676,63	0,00	25.676,63	30.389,84
		<b>1.890.788,26</b>	<b>0,00</b>	<b>1.890.788,26</b>	<b>2.194.249,26</b>
<b>Accruals &amp; Pre-payments</b>					
Accruals		40.726,94	0,00	40.726,94	0,00
Deferred Costs		109.023,20	0,00	109.023,20	48.629,18
Deferred Taxation Assets		809,91	0,00	809,91	809,91
		<b>150.560,05</b>	<b>0,00</b>	<b>150.560,05</b>	<b>49.439,09</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>		<b>67.398.629,82</b>	<b>16.064.574,84</b>	<b>51.334.054,98</b>	<b>46.856.703,99</b>

	NOTES	2009.12.31	2008.12.31
<b>EQUITY &amp; LIABILITIES</b>			
<b>EQUITY</b>			
Issued capital	35 & 36	3.000.000,00	3.000.000,00
Legal Reserves	40	348.410,30	255.497,30
Free Reserves	40	789.663,77	418.012,52
Revaluation Reserves	40	2.917.247,71	2.935.218,78
Adjustments to holdings in affiliates and associates	40	(3.600,94)	0,00
Retained earnings	40	40.919,10	22.948,03
Net profit for the year	40	410.524,39	464.564,25
<b>TOTAL EQUITY</b>	<b>40</b>	<b>7.503.164,33</b>	<b>7.096.240,88</b>
<b>LIABILITIES</b>			
<b>Provisions</b>			
For other contingencies & liabilities	34	0,00	2.912,44
		<b>0,00</b>	<b>2.912,44</b>
<b>Medium &amp; long-term creditors</b>			
Amounts owed to credit institutions		9.855.838,44	10.317.011,67
Trade Accounts - Bills payable		0,00	0,00
Group companies		43.621,84	24.404,16
Other loans obtained		0,00	0,00
Suppliers of fixed assets - leasing		3.426.837,45	4.407.836,32
		<b>13.326.297,73</b>	<b>14.749.252,15</b>
<b>Creditors short-term</b>			
Amounts owed to credit institutions		2.770.509,51	2.571.323,58
Trade accounts payable		11.886.861,35	9.414.117,35
Trade accounts - Bills payable		2.834.407,35	2.159.804,21
Customer prepayments		4.005.994,03	3.874.755,31
Other prepayments		710.000,00	650.000,00
Other loans obtained		3.100.006,84	2.196.920,83
Suppliers of fixed assets, current account		2.875.475,55	3.213.669,95
State & other public entities		479.052,35	296.426,58
Other creditors		1.160.833,83	71.591,75
		<b>29.823.140,81</b>	<b>24.448.609,56</b>
<b>Accruals &amp; deferrals</b>			
Accrued costs		513.779,92	484.805,31
Deferred income		95.838,54	3.050,00
Deferred tax liabilities		71.833,65	71.833,65
		<b>681.452,11</b>	<b>559.688,96</b>
<b>TOTAL LIABILITIES</b>		<b>43.830.890,65</b>	<b>39.760.463,11</b>
<b>TOTAL EQUITY &amp; LIABILITIES</b>		<b>51.334.054,98</b>	<b>46.856.703,99</b>





# INCOME STATEMENT FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31 OF 2009

(VALUES IN EUROS)

	NOTES	2009.12.31		2008.12.31
<b>COSTS &amp; LOSSES</b>				
Cost of merchandise sold	41	9.269.215,58	0,00	11.953.394,68
Third-party supplies & services		16.824.190,87	0,00	19.525.483,44
		0,00	<b>26.093.406,45</b>	<b>31.478.878,12</b>
<b>STAFF COSTS</b>				
Remuneration		6.728.030,70	0,00	6.204.058,25
Social Security charges		1.192.122,51	7.920.153,21	1.081.675,81
			<b>34.013.559,66</b>	<b>38.764.612,18</b>
Depreciation of tangible & intangible fixed assets	10	3.095.560,14	0,00	3.002.129,87
Adjustments		582.853,04	0,00	0,00
Taxes		364.750,71	0,00	324.954,29
Other operating costs & losses		46.158,03	4.089.321,92	83.809,82
Operating costs & losses			<b>38.102.881,58</b>	<b>42.175.506,16</b>
<b>INTEREST &amp; SIMILAR COSTS</b>				
Other	45		1.720.513,03	1.879.654,49
Financial costs & losses			<b>1.720.513,03</b>	<b>1.879.654,49</b>
Current costs & losses			39.823.394,61	44.055.160,65
Extraordinary costs & losses	46		515.955,12	154.447,24
			<b>40.339.349,73</b>	<b>44.209.607,89</b>
Income Tax	6		321.256,54	334.095,76
Net profit for the year			410.524,39	464.564,25
			<b>41.071.130,66</b>	<b>45.008.267,90</b>

## RESULTS

Operating profit/(loss)	2.623.004,60	2.411.550,13
Financial profit/(loss)	(1.640.352,25)	(1.656.728,75)
Current profit/(loss)	982.652,35	754.821,38
Pre-tax income	731.780,93	798.660,01
Net profit for the year	410.524,39	464.564,25

	NOTES	2009.12.31	2008.12.31
<b>INCOME &amp; GAINS</b>			
<b>SALES</b>			
Products		2.098.348,39	1.934.077,99
Services rendered		35.018.367,65	40.342.071,51
		<b>37.116.716,04</b>	<b>42.276.149,50</b>
Production fluctuation	42	802.931,91	1.295.278,67
Supplementary income		2.800.514,09	985.475,83
Operating subsidies		1.929,46	12.140,28
Reversals of depreciation & adjustments		3.794,68	18.012,01
Other operating income & gains		<b>40.725.886,18</b>	<b>44.587.056,29</b>
<b>INTEREST &amp; SIMILAR INCOME</b>			
<b>Returns on holdings</b>			
Other	45	80.160,78	222.925,74
Financial income & gains		<b>80.160,78</b>	<b>222.925,74</b>
Current income & gains		<b>40.806.046,96</b>	<b>44.809.982,03</b>
Extraordinary income & gains	46	265.083,70	198.285,87
		<b>41.071.130,66</b>	<b>45.008.267,90</b>



# INCOME STATEMENT BY FUNCTION OF EXPENSE

(VALUES IN EUROS)

	<b>2009.12.31</b>	<b>2008.12.31</b>
Sales of merchandise & services rendered	37.116.716,04	42.276.149,50
Cost of sales & services rendered	(35.591.198,94)	(40.543.132,92)
<b>Gross profit/(loss)</b>	<b>1.525.517,10</b>	<b>1.733.016,58</b>
Other operating income & gains	1.211.366,79	1.047.326,47
Administrative costs	(364.750,71)	(324.954,29)
Operating profit/(loss)	2.372.133,18	2.455.388,76
<b>Net cost of borrowings</b>	<b>(1.640.352,25)</b>	<b>(1.656.728,75)</b>
<b>Current profit/(loss)</b>	<b>731.780,93</b>	<b>798.660,01</b>
Current income tax	(321.256,54)	(334.095,76)
<b>Current profit/(loss) after taxes</b>	<b>410.524,39</b>	<b>464.564,25</b>
Extraordinary items (Income)/Cost	0,00	0,00
<b>Net profit for the year</b>	<b>410.524,39</b>	<b>464.564,25</b>

# CASH-FLOW STATEMENT

## (VALUES IN EUROS)

	2009.12.31	2008.12.31
<b>OPERATING ACTIVITY</b>		
Cash received from customers	32.416.351,89	39.497.411,99
Cash paid to suppliers	(21.233.257,26)	(30.861.802,31)
Cash paid to employees	(7.940.910,16)	(7.285.734,06)
Other (payments)/receipts relating to operating activity	432.012,64	15.358,17
Income tax payments	(305.594,34)	(334.095,76)
Cash generated by extraordinary activities	0,00	198.286,00
Cash paid in respect of extraordinary items	(294.103,19)	(154.447,24)
<b>NET CASH FROM OPERATING ACTIVITIES</b>	<b>3.074.499,58</b>	<b>1.074.976,66</b>
<b>INVESTING ACTIVITY</b>		
Cash received from financial investments	13.000,00	650.000,00
Cash generated by interest & similar income	80.160,78	222.925,74
Cash generated by investment subsidies	7.258,24	12.140,28
Cash paid in respect of tangible fixed assets	(6.822.656,46)	(5.090.084,62)
Cash paid in respect of intangible fixed assets	0,00	0,00
Cash paid in respect of financial investments	(185.000,00)	(82.880,60)
<b>NET CASH FROM INVESTING ACTIVITIES</b>	<b>(6.907.237,44)</b>	<b>(4.287.899,20)</b>
<b>FINANCING ACTIVITY</b>		
Cash generated by borrowings	8.619.362,66	8.884.030,75
Cash paid in respect of interest & similar costs	(1.720.513,03)	(1.879.654,49)
Cash (paid)/received in respect of finance lease contracts	(3.024.798,29)	(3.187.960,06)
Cash paid in respect of borrowings	(344.775,00)	(365.500,10)
Dividend payment	0,00	(260.000,00)
<b>NET CASH FROM INVESTING ACTIVITIES</b>	<b>3.529.276,34</b>	<b>3.190.916,10</b>
	<b>(303.461,52)</b>	<b>(22.006,44)</b>
CASH & CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD	2.194.249,26	2.216.255,70
CASH & CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD	1.890.788,26	2.194.249,26
<b>CHANGE OF CASH &amp; CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(303.461,00)</b>	<b>(22.006,44)</b>

# NOTES TO THE BALANCE SHEET AND INCOME STATEMENT 2009

These notes follow the numbers of the official accounting plan, and numbers omitted correspond to notes that are not applicable

1. The 2009 Balance Sheet and Income Statement provide a true and fair view of the Company.

2. The accounts of the Balance Sheet and Income Statement are comparable with those of the previous year.

3. The inventories valuation criteria was that of production cost insofar as manufactured products are concerned, and percentage of work finished, to which Article 19 of the Income Tax Code and also Directorate General of Taxation Circular 5/90 refer, with regard to jobs and work in progress.

The respective acquisition cost was used in the valuation of fixed assets.

4. In translating the "Dobra", the currency of São Tomé e Príncipe, the exchange rate ruling on the date was used, that is, 1€ = 17.939,31 dobras, while in translating the Cape Verde currency, the escudo, the exchange rate of 1€ = 110.265 Cape Verde escudos was used. The exchange rate of 1€ = US\$ 1.4406 was used to translate the dollar.

5. a) There has been no alteration of the valuation criteria.

b) Depreciation has been charged as allowed by Decree-Law 2/90 of January 12.

c) The balance of the adjustment for customers was created in 2007 for customers subject to dunning procedures. During the period, increases were made in respect of the Praia Cabral job in Cape Verde, in the sum of 544.143,65€, and of the debt of customer João Salvador, in the sum of 38.709,36€, who is in a situation of bankruptcy. The adjustment in the sum of 3.794,68€ in respect of customer Lardac was annulled because the dunning proceedings were concluded.

The provision for "Other contingencies & liabilities" in the sum of 2.912,44€, which corresponds to the value of the action lodged against the Company by Ricardo Manuel Botelho Carmezim in 2004, was also annulled since the case has been finalised with no penalty for the Company.

6. Breakdown of deferred tax assets & liabilities:

Headings	Totals		Trans. in the Inc. Statem.	
	2009	2008	2009	2008
Provisions not accepted	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciation not accepted	5.830,65	5.830,65	5.830,65	5.830,65
<b>Total</b>	<b>5.830,65</b>	<b>21.502,90</b>	<b>5.830,65</b>	<b>21.502,90</b>

Income tax (IRC) rate: 25.0%

Municipal surcharge: 1.50%

Deferred tax:  $(5.830,65 \times 0,275) = 2.603,43$

Breakdown of the tax in respect of net profit for the year, free reserves and retained earnings in respect of 2009.

Headings	Results	Amounts		Totals
		Results Earnings	Other Headings	
Profit before tax	+733.384,36	0,00	0,00	+733.384,36
Definitive differences	194.687,34	0,00	0,00	194.687,34
Profit before taxes	+928.071,70	0,00	0,00	+928.071,70
Net profit/(loss)	+410.524,39	0,00	0,00	+410.524,39
Tax for the year	321.256,54	0,00	0,00	321.256,54
Diferred taxes	-1.603,43	0,00	0,00	-1.603,43
Current tax	322.859,97	0,00	0,00	322.859,97

Relationship between tax expense and net profit (average rate):

Headings	Totals	
	2009	2008
1. Pre-tax profit	+733.384,36	798.660,01
2. Tax rates (IRC Municipal surcharge)	26,50%	26,50%
3. Tax for the year	321.256,54	332.492,33
4. Taxable income	+928.071,70	908.020,95
5. Income Tax	230.455,43	248.625,55
6. Autonomous taxation	92.404,54	95.073,64
7. Total tax (7=5+6)	322.859,97	335.699,19
8. Average rate (8=7/4)	34,79%	36,97%
9. Effective rate (9=7/1)	44,03%	42,03%

7. The average number of persons in the Company's service during the period was:  
Corporate Officers: 3  
Other sectors: 148

10. Movement under fixed assets carried in the balance sheet and the respective depreciation are as follows:

TANGIBLE FIXED ASSETS		GROSS ASSETS				
Headings	Opening Balance	Revaluation & adjustments	Increase	Disposals	Transferred Written-off	Closing Balance
Land & nat. resources	3.247.370,95	0,00	0,00	0,00	0,00	3.247.370,95
Buildings & other const.	940.915,40	0,00	25.932,00	0,00	0,00	966.847,40
Plant & machinery	15.139.967,71	0,00	1.343.029,17	0,00	0,00	16.482.996,88
Transport equipment	4.332.910,43	0,00	256.982,22	74.786,00	0,00	4.515.106,65
Tools & utensils	95.892,19	0,00	5.460,65	0,00	0,00	101.352,84
Office equipment.	319.174,06	0,00	38.304,61	0,00	0,00	357.478,67
Other tang. fix. assets Corp.	51.361,90	0,00	1.952,68	0,00	0,00	53.314,58
Fixed assets in progress	0,00	0,00	45.580,00	0,00	0,00	45.580,00
	<b>24.127.592,64</b>	<b>0,00</b>	<b>1.716.241,33</b>	<b>74.786,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.769.047,97</b>

#### DEPRECIATION & ADJUSTMENTS

Headings	Opening Balance	Increase	Adjustments	Closing balance
<b>Tangible Fixed Assets</b>				
Land & natural resources Nat.	0,00	0,00	0,00	0,00
Buildings & other constructions	311.941,84	36.635,33	-117.674,41	230.902,76
Plant & machinery	8.617.336,78	2.349.754,46	0,00	10.967.091,24
Transport equipment	2.608.878,80	641.144,74	135.247,29	3.383.270,83
Tools & utensils	44.253,94	14.790,52	1.273,72	60.318,18
Office equipment	234.623,74	49.567,22	15.473,64	299.664,60
Returnable containers	0,00	0,00	0,00	0,00
Other tangible fixed assets	28.143,67	3.667,87	31,86	31.843,40
	<b>11.843.178,77</b>	<b>3.095.560,14</b>	<b>34.352,10</b>	<b>14.973.091,01</b>

14 . Fixed assets in the possession of third parties at the end of the period (hired out to Beton São Tomé), are as follows:

(MR-09) JCB CX Back-hoe.  
(VP-28) Mitsubishi

16 . During 2007 the Company acquired the following holdings in companies headquartered on the Island of Sal in Cape Verde: for 45.345,00€, 95 % of the equity capital of the firm Sermaq, Lda, and for 3.000.000,00€, 40% of the equity capital of Europa Park, Sa.

During 2009 a 90% holding was acquired in the firm ACS-Angola in Benguela in the sum of 34.846,93€. The Company's holding in the firm Armando Cunha –Cabo Verde in the sum of 930.705,06€ was also recognised.

#### FINANCIAL ASSETS

Headings	Opening Balance	Revaluation & adjustments	Increase	Disposals	Transferred Written-off	Closing Balance
Holdings	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Group companies	229.449,48	0,00	0,00	0,00	0,00	229.449,48
Holdings in associates	3.250.474,14	0,00	1.112.104,12	0,00	0,00	4.362.578,26
Securities & other financial placements	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
	<b>3.467.043,02</b>	<b>0,00</b>	<b>1.112.104,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.662.027,74</b>

21. The adjustment in the sum of 3.794,68€ was also cancelled in respect of customer Lardac's debt. The provision was also written back as stated in Note 5.c.

23. The overall amount of doubtful debt included in the balance sheet is 1.091.483,00€, for which an adjustment was made of a like sum in previous periods (2002, 2007) and in 2009.

25. Amounts owed by personnel to the Company total 2.046,01€.

30. Bills of exchange payable to suppliers amount to 2.834.407,35€. The company's acceptances discounted but not yet paid as of the balance sheet date amount to 1.598.974,92€.

32. Bank guarantees provided by the Company in force as at 31/12/2009 total €18.075k, 48% of which have to do with contracts awarded abroad.

33. The sum of €3,435k in respect of Sundry debtors mainly stems from the inclusion in the Company's accounts of the accounts of the Cape Verde branch (about 78%) and to the debtor balance of Beton STP in the sum of €320k.

Sundry creditors carried under liabilities has to do with an advance on account of sales, in the sum of €710k, and to amounts payable to the Cape Verde state public sector in the sum of €242k.

34. Breakdown of the Accumulated Provisions and Adjustments accounts:

Headings	Opening Balance	Increase	Adjustments	Closing balance
29 - Provision for contingencies & liabilities	2.912,44	0,00	2.912,44	0,00
66 - Cust. subj. to dunning procedures	512.425,50	582.853,01	3.794,68	1.091.483,83

35. Equity capital in the sum of 3.000.000,00€ has been fully subscribed and paid up.

36. The Company's equity capital is divided into 600.000 shares each of a par value of 5,00€.

40. Movement under Equity

Headings	Opening Balance	Increase	Adjustments	Closing balance
51 - Issued capital	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00
52 - Treasury shares	0,00	0,00	0,00	0,00
53 - Supplementary share capital	0,00	0,00	0,00	0,00
54 - Share issue premiums shares	0,00	0,00	0,00	0,00
55 - Adjustment to holdings	0,00	0,00	3.600,94	-3.600,94
56 - Revaluation reserves	2.935.218,78	0,00	17.971,07	2.917.247,71
57 - Reserves	673.509,82	464.564,25	0,00	1.138.074,07
59 - Retained earnings	22.948,03	17.971,07	0,00	40.919,10
88 - Net profit/(loss)	464.564,25	0,00	54.039,86	410.524,39
	<b>7.096.240,88</b>	<b>482.535,32</b>	<b>140.039</b>	<b>7.503.164,33</b>

41. Statement of cost of goods sold & materials consumed:

Headings	Merchandise	Raw & subsidiary materials & consumables	Totals
1 - Opening inventory	0,00	857.440,17	857.440,17
2 - Purchases	0,00	8.540.757,74	8.540.757,74
3 - Adjustment of inventories	0,00	0,00	0,00
4 - Closing inventory	0,00	128.982,33	128.982,33
<b>5 - Costs for the year</b>	<b>0,00</b>	<b>9.269.215,58</b>	<b>9.269.215,58</b>

42 . Statement of Production Fluctuation

Headings	Finished & interm. products	Sub-products, waste, residues & scrap	Products & work in progress	Totas
1-Closing inventory	1.034.955,95	0,00	7.072.043,51	8.106.999,46
2-Adjustment of inventories	0,00	0,00	0,00	0,00
3-Opening inventory	1.543.877,00	0,00	5.760.190,55	7.304.067,55
<b>4-Increase/reduction for the year</b>	<b>-508.921,05</b>	<b>0,00</b>	<b>1.311.852,96</b>	<b>+ 802.931,00</b>

43. Remuneration paid to corporate officers amounted to 155.082,98€. There are no liabilities for pensions

44.The breakdown of the net amount of Sales & Services Rendered is as follows (€):

	Domestic Market	Foreign Market	Total
71- Sales of bituminous products	821.205,00	452.973,00	1.274.178,00
71- Sales of immovables	824.170,00	0,00	824.170,00
<b>Sub-total (Sales)</b>	<b>1.645.375,00</b>	<b>452.973,00</b>	<b>2.098.348,00</b>
72- P. Services (Jobs)	14.808.128,00	20.210.239,00	35.018.367,00
<b>Total (71 + 72)</b>	<b>16.453.503,00</b>	<b>20.662.614,00</b>	<b>37.116.117,00</b>

## 45. Financial Income Statement

Costs & losses	Periods		Income & Gains	Periods	
	2009	2008		2009	2008
681 - Interest expense	1.273.242,77	1.542.903,90	781 - Interest income	69.850,56	185.273,19
682 - Losses on Group comp.	0,00	0,00	782 - Gains on assoc	0,00	0,00
683 - Amort. of invest. in R.E.	0,00	0,00	783 - Ret. on R.E.	0,00	0,00
684 - Ret. on finan. placem.	0,00	0,00	784 - Ret.on hold.	0,00	0,00
685 - Unfav. cur. transl. dif.	23,25	11,32	785 - Cur. transl. dif.	1.040,03	0,00
686 - P. paym. disc. granted	0,00	0,00	786 - P. paym. disc. ob.	9.270,19	37.638,22
687 - Los. sale of cash plac.	0,00	0,00	787 - G. on cash plac.	0,00	0,00
688 - O. finan. costs & losses	447.247,01	336.739,27	788 - Revers/gains	0,00	0,00
Financial profit/(loss)	-1.640.352,25	-1.656.728,75			
<b>Total</b>	<b>80.160,78</b>	<b>222.925,74</b>	<b>Total</b>	<b>80.160,78</b>	<b>222.925,74</b>

## 46. Extraordinary Income Statement

Costs & losses	Periods		Income & Gains	Periods	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donations	46.340,80	11.940,89	791 - Tax Reimbursements	34.988,14	0,15
692 - Bad debt	2.584,50	0,00	792 - Debt recovered	0,00	428,93
693 - Losses on inventories	0,00	0,00	793 - Inventory Gains	1.375,37	0,00
694 - Losses on fixed assets	5.000,00	0,00	794 - Fixed Assets Gains	12.950,41	54.455,52
695 - Fines & penalties	46.260,36	27.522,26	795 - Cont. Penalty Benifits	120.158,02	1.207,58
696 - Inc. of deprec. & prov.	0,00	0,00	796 - Reduc. of dep. & prov.	2.912,44	
697 - Cor. to prev. periods Ant.	321.100,77	110.825,00	797 - Cor.to prev. periods	89.652,80	62.688,34
698 - Oth. finan. costs & los.	94.668,69	4.159,09	788 - Oth. prev. inc. or gains	3.046,52	79.505,34
Extraordinary profit/(loss)	-250.871,42	43.838,63			
<b>Total</b>	<b>265.083,70</b>	<b>198.285,87</b>	<b>Total</b>	<b>265.083,70</b>	<b>198.285,87</b>

47. All legal requirements have been complied with and no information or elements needed for a proper understanding of the financial statements and of the Company's management during the period under review have been omitted.

# MANAGEMENT REPORT FOR THE YEAR ENDED ON THE 31 DECEMBER 2009

## THE PORTUGUESE ECONOMY AND THE MACROECONOMIC BACKGROUND

The Portuguese economy went into a deep recession in 2009, against a background marked by the most profound and synchronised recession of the post-war period. Indeed, the growing, successive interaction between the various negative shocks of an economic and financial nature at global level culminated in an abrupt aversion to risk and in uncertainty at the end of 2009. This led to substantial reductions of trade flows and of the activity of the advanced, the emerging and the developing economies.

Widespread economic recovery allowed a reduction of the risks to financial stability at global level throughout 2009. Indeed, the need for an adjustment of the financial systems, of public accounts and of the balance sheets of economic agents in general will tend to condition economic dynamism in the short and medium term. Additionally, at the end of 2009 and early 2010, there was a deterioration of the sovereign risk of several economies – with emphasis on various countries of the Euro Area, including Portugal – caused by significant, unforeseen increases both of deficits and of public debt, allied to a continuation of a number of additional weaknesses of a structural nature. These developments will tend to condition the evolution of the Portuguese economy decisively, contributing to an acceleration of the inevitable economic adjustment leading to lesser disparity between domestic investment and savings (source: Bank of Portugal, Annual Report).

## THE CIVIL CONSTRUCTION INDUSTRY IN PORTUGAL

Containment of public investment as an instrument to reduce the budget deficit is having a negative effect on Construction business, to judge by the production of the civil engineering segment.

According to FEPICOP (Portuguese Construction and Public Works Industry Federation), this decline is nearing that seen in the housing segment, the segment most affected by the crisis as a result of the sharp downturn of private demand, to which the major banking restrictions imposed on mortgage loans is not foreign.

In its review of the economy, the Construction Federation states that “The severe jolt to the global financial system, with the consequent contraction in extending credit, and the serious crisis of confidence that it brought about, led to an unheard-of decrease of demand for housing. This was also driven by the worsening economic situation of many households, particularly those affected by unemployment. Because of this, and until such time as the situation changes, it will be hard to see a recovery within the industry”.

Production in the non-residential buildings market also fell, though less sharply than the two other segments of the Construction Industry, owing, according to FEPICOP, to the investments still in progress in upgrading the country's schools.

In view of the negative evolution of the Industry, which affects all of its activities, it comes as no surprise that unemployment does not stop rising, now affecting 77,000 construction workers, a year-on-year increase of 38.8%, accounting for 14.6% of the national total.

Bearing in mind the sharp downturn in every segment of Construction activity, it is easy to understand, too, the lack of confidence currently expressed by the Industry's business community, at its lowest since January 2000, further worsening the disparity with their European counterparts, increasingly seen to be more confident as to the evolution of Construction activity in their countries.

# THE EVOLUTION OF MANAGEMENT

In a particularly difficult year and in an industry especially affected by the reduction of public and private investment, in which, after having been through the worst recession and crisis since the great depression, a budget crisis started – especially in the countries of Southern Europe – Armando Cunha's business declined by about 12%. However, the Company was able to return a profit and to generate a return on equity of about 6%.

## FINANCIAL HIGHLIGHTS

In comparison with the previous year, the main business indicators evolved as follows:

- Armando Cunha's net assets totalled 51.334.054,98€, up 4.477.350,99€ (9.56%).
- Total equity amounted to 7.503.164,33€, including a net profit of 410.524,39€ (464.564,25€ in 2008). In this way the return on equity amounted to about 6% for the year.
- Self-financing stood at 14.62%, down from the previous year (2008 – 15.14%) as a result of the increase of net assets.
- Investment during the year (capex) amounted to about 1.690.000,00€, of which about 1.350.000,00€ in plant & machinery and about 256.000,00€ in transport equipment (2008 – 5.090.000,00€).
- Turnover amounted to 37.116.716,04€, having fallen by 5.159.433,46€ (12.20%), given the situation of the economy during the year.
- Operating profit stood at 2.623.004,60€ (2.411.550,13€ in 2008), practically the same as in 2008 (up 8.77%).
- Financial charges amounted to 1.640.352,25€, practically the same as in the previous year – despite the lower interest rates, the country's productive sector has been faced with an increase of the spreads charged by the banks which cancelled out the reduction seen on the debt markets, while the average collection times increased, penalising this sector of activity in particular.
- Cash flow for the year amounted to 4.088.937,57€ (3.466.694,12€ in 2008) an increase of 17.95%.

- The year's EBITDA totalled 6.130.707,14€, an increase over the previous period in the sum of 450.262,77€ (7.93%).

- The net profit for the stood at year 410.524,39€ (464.564,25€ in 2008), a minor variation compared to last time.

## SUBSEQUENT EVENTS

There have been no subsequent events.

## THE OUTLOOK FOR THE COMPANY

In view of the downturn of civil construction and public works activity in the Portuguese market, Armando Cunha's future business will be centred on foreign markets, namely Cape Verde, Angola and Equatorial Guinea.

Work in progress and jobs in the order book total about 168.000.000,00€, which will be carried out largely in 2010 and 2011. Of this total 145.000.000,00€ (86%) are in respect of jobs on the international market – 51% of which refer to the Cape Verde market – and 23.000.000,00 € refer to the domestic market (14%).



## NUMBER AND PAR VALUE OF SHARES ACQUIRED OR DISPOSED OF DURING THE PERIOD

No treasury shares were bought or sold.

## PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION OF PROFIT

The board of directors proposes the following appropriation of the net profit for the year in the sum of 410.524,39€:

To legal reserve	20.526,22 €
To free reserves	389.998,17 €

## COMPANY BRANCHES

The Company carries on its business in Cape Verde through a branch.

## THE COMPANY'S POLICY IN THE MATTER OF FINANCIAL RISK MANAGEMENT

The Company does not make use of complex financial instruments or risk hedges.





# LEGAL CERTIFICATION OF ACCOUNTS

## INTRODUCTION

1. We have audited the financial statements of ARMANDO CUNHA, SA, which comprise the Balance Sheet as at December 31, 2009, (which shows a total of 51.334.054,98€ and total equity in the sum of 7.503.164,33€, including a net profit of 410.524,39€), the Profit & Loss Account by nature and by Function of Expense, the Statement of Comprehensive Income, and the Cash-Flow Statement for the year then ended, and the Notes to the Accounts. These financial statements have been prepared in accordance with accounting practices generally accepted in Portugal.

## RESPONSIBILITIES

2. The Board of Directors is responsible for the preparation of financial statements that truly and fairly reflect the financial situation of the Company and the results of its transactions and its cash flows, as well as for the adoption of adequate accounting criteria and policies and for maintaining appropriate systems of internal control.

3. Our responsibility is to express a professional, independent opinion based on my audit of the said financial statements.

## SCOPE

4. Our audit was performed in accordance with the Technical Rules and Auditing Directives of the Association of Official Auditors, which require that it be so planned and performed as to obtain an acceptable degree of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions. For the purpose, the said audit includes:

- verification, on a test basis, of the documents underlying the figures and disclosures contained in the financial statements and an evaluation of the estimates, based on judgements and criteria established by the Board of Directors, used in their preparation;

- an appraisal of the adequacy of the accounting policies employed and of their disclosure, taking the circumstances into account;

- verification of the applicability of the going concern principle; and

- an appraisal as to the adequacy, in overall terms, of the presentation of the financial statements.

5. Our audit also covered verification that the management report is consistent with the financial statements.

6. We believe that the audit performed provides an acceptable basis for the expression of our opinion.

## OPINION

7. In our opinion, the said financial statements truly and fairly present, in all materially relevant aspects the financial situation of ARMANDO CUNHA, SA, as at December 31, 2009, the results of its operations and its cash flows during the year then ended, in accordance with accounting practices generally accepted in Portugal.

Lisbon, March 15th, 2010

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Represented by  
António Tavares da Costa Oliveira  
(ROC nº 656)

# AUDIT BOARD REPORT

To the Shareholders of ARMANDO CUNHA, S.A.,

In compliance with the applicable legal provisions we are pleased to issue our report covering the accounts of ARMANDO CUNHA, S.A. with reference to the year ended on 31 December 2009.

Throughout the year we regularly followed up the Company's business activity, checking whenever and to the extent thought advisable, the value of its assets, the accounting records and respective supporting documents, which are in line with the legal provisions and the Company's charter.

Both the Board of Directors and the Departments concerned timely supplied us with the information and clarifications we required.

The Management Report explains with the necessary detail, the development of the company's business activity throughout the year.

We are of the opinion that the Balance Sheet, the Profit & Loss Account, the Cash Flow Statement and respective Notes satisfy the legal and statutory precepts and reflect the situation of the accounting records at year end, correctly presenting the Company's financial situation.

The valuation criteria adopted in the preparation of the accounts are in line with the correct assessment of the value of the Company's assets.

The legal and statutory formalities covering the presentation of the accounts and the supervision of the Company were complied with.

Following which the Audit Committee has decided to submit the following opinion:

We have completed the supervision of the activities of the Board of Directors of ARMANDO CUNHA, S.A., resulting from which our view is that:

- a) The Management Report and Accounts relative to the year ended on 31 December 2009 should merit your approval;
- b) The proposal of the Board of Directors as to the distribution of the net profits for 2009 should be approved.

Lisbon, 15 March 2010

THE AUDIT BOARD

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Represented by:  
António Tavares da Costa Oliveira  
(ROC nº 656)

